

ECONOMIA

INOVAÇÃO

Supera Parque recebe 13 novas startups

Empresas de base tecnológica iniciam jornada de incubação, conectando empreendedores a infraestrutura, mentorias e colaboração

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Supera Parque (Parque Tecnológico de Ribeirão Preto) fruto de um convênio entre a USP e a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, realizou no final de janeiro o onboarding presencial de 13 startups selecionadas para o programa de incubação. O evento estabeleceu o início da trajetória das empresas no ecossistema do Parque, reunindo empreendedores e equipe técnica. O encontro marcou a integração das empresas selecionadas ao ecossistema, com alinhamento estratégico e das diretrizes da incubadora.

“O onboarding funciona como marco inicial do programa, no qual alinhamos expectativas e estabelecemos uma relação mais

próxima com os empreendedores desde o primeiro contato”, destaca Milton Barros, coordenador de Desenvolvimento de Negócios do Supera Parque. “Esse momento é fundamental para que as startups compreendam a dinâmica da incubadora, conheçam a equipe de apoio e entendam como se integrar ao ecossistema ao longo do processo”.

Durante o encontro, os participantes também tiveram acesso a informações sobre os pilares do processo de incubação, que envolvem acompanhamento técnico, orientação estratégica e acesso à infraestrutura do parque.

Além do alinhamento institucional, o evento buscou incentivar a convivência entre startups com diferentes perfis e áreas de atuação,

contribuindo para a formação de uma rede de apoio entre os empreendedores.

A partir do onboarding, as startups passam a integrar de forma efetiva a Incubadora do Supera, iniciando uma fase contínua de desenvolvimento. Nesse período, os empreendimentos são acompanhados pela equipe do parque, participam de atividades de capacitação e ampliam suas possibilidades de conexão, aprendizado e amadurecimento dos projetos.

Ao estruturar esse percurso, o Supera Parque busca criar condições para que as startups amadureçam suas soluções, consolidem seus modelos de negócio e ampliem sua inserção no mercado, reforçando o desenvolvimento tecnológico e empreendedor.

SUSTENTABILIDADE

O silêncio que vem das ruas: a eletrificação do transporte em Ribeirão

FERNANDO DE LIMA CANEPPELE*
caneppele@usp.br



QUANDO OBSERVAMOS O VAIVÉM DOS ÔNIBUS PELOS CORREDORES DE RIBEIRÃO PRETO, RARAMENTE PARAMOS PARA REFLETIR SOBRE A COMPLEXA ENGENHARIA QUE SUSTENTA O DESLOCAMENTO DE MILHARES DE PESSOAS DIARIAMENTE. NO ENTANTO, ESTAMOS DIANTE DE UMA ENCRUZILHADA TECNOLÓGICA E AMBIENTAL QUE DEFINIRÁ A QUALIDADE DE VIDA DA NOSSA MACRORREGIÃO NAS PRÓXIMAS DÉCADAS.

A transição para a mobilidade elétrica no transporte público não é mais uma tendência futurista, mas uma necessidade estratégica de planejamento urbano e resiliência energética.

Diferente do automóvel de passeio, que permanece estacionado a maior parte do tempo, a frota de ônibus opera em regimes severos e previsíveis. Essa característica transforma o transporte coletivo no laboratório ideal para a implementação de tecnologias de emissão zero. Mas a substituição do diesel pela eletricidade exige uma visão que vai muito além da troca do motor. Ela demanda uma reestruturação profunda da nossa infraestrutura de recarga e, principalmente, da forma como as garagens municipais interagem com a rede elétrica da cidade.

Nesse cenário, Ribeirão Preto possui uma oportunidade de ouro para se tornar um “hub” de mobilidade sustentável no interior paulista. Imagine o potencial de integração se utilizássemos as coberturas das escolas municipais e dos terminais de transbordo como usinas solares integradas. Essa energia, gerada localmente, poderia alimentar sistemas de armazenamento em baterias nas garagens, aliviando o sistema elétrico nos horários de pico e garantindo que o transporte não pare mesmo em situações de instabilidade na rede.

Sob a ótica acadêmica e de gestão, a eletrificação da frota municipal abre portas para conceitos avançados de cidades inteligentes, como o Vehicle-to-Grid (V2G). Nele, o ônibus deixa de ser apenas um consumidor e passa a atuar como uma bateria móvel capaz de devolver energia para a rede em momentos de emergência. É a engenharia elétrica servindo de suporte direto à segurança pública e à eficiência econômica do município.

O sucesso dessa transição, contudo, depende de uma governança robusta. As parcerias público-privadas surgem como o mecanismo essencial para viabilizar o alto investimento inicial em veículos e infraestrutura, compensado ao longo do tempo pelo baixo custo de manutenção e pela eliminação dos poluentes atmosféricos e sonoros. Para Ribeirão Preto, o silêncio de um ônibus elétrico cruzando a Avenida Independência será o som mais claro de que a cidade escolheu o caminho da inovação e do respeito às futuras gerações. Como acadêmicos e cidadãos, nosso papel é garantir que essa conexão entre ciência e gestão urbana saia do papel com a agilidade que o clima exige.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável



BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE

CONSELHO DELIBERATIVO

Ribeirão Preto – SP - Fundado em 12/15/1918 –

– ESTÁDIO SANTA CRUZ – Avenida Costábile Romano, s/nº –

Ribeirão – CEP 14096-380 - Fone: (16) 3964-5410 - C.N.P.J. 55.985.733/0001-14

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Presidente do Conselho Deliberativo do BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE, no uso de suas atribuições estatutárias, vem, por meio deste EDITAL, convocar os senhores conselheiros, em pleno gozo de seus direitos, para Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Botafogo Futebol Clube, a ser realizada na sala do egrégio Conselho Deliberativo, no Estádio Santa Cruz, (setor social – 1º Andar), a Avenida Costábile Romano s/nº (Praça Francisco Oranges, 100), bairro Ribeirânia, no próximo dia 23 de fevereiro, segunda-feira, às 19 horas, em primeira convocação com a maioria de seus membros, ou, pontualmente, às 19 horas e 30 minutos, em segunda convocação, com qualquer número de membros presentes, a fim de discutir a seguinte ordem do dia:

1 – Conhecer e votar a proposta orçamentária para o exercício, apresentada pelo Presidente da Diretoria (Art. 44, “I” e Art. 48 “e” do Estatuto Social);

2 – Tomar conhecimento das atividades administrativas do BFC, expostas pelo Presidente da Diretoria, tais como a situação financeira do Clube e outros assuntos de interesse do Conselho Deliberativo (Art. 48 “d” do Estatuto Social);

3 – Deliberar sobre membros indicados pelo Presidente da Diretoria para composição da Diretoria Executiva (Art. 78 §2º do Estatuto Social);

4 – Deliberar sobre a proposta de equalização e pagamento das dívidas tributárias do BFC; e

5 – Apreciar esclarecimentos sobre o andamento de processos judiciais envolvendo o B.F.C.

Ribeirão Preto, 11 de fevereiro de 2026.



DANIEL SIQUEIRA PITTA MARQUES

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE

Rosângela Marchi

Psicóloga - CRP 06/50814-0

 (16) 98174-2062



Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 -

Ribeirão Preto/SP